Síntese da Unidade 5

ASA

Síntese da Unidade 5

Os Lusíadas

Epopeia

Narrativa em verso destinada a celebrar feitos grandiosos de um herói, neste caso coletivo.

Síntese da Unidade 5

ESTRUTURA INTERNA

Introdução

- **PROPOSIÇÃO (I, 1 a 3)**
  Momento em que o poeta dá conta do seu propósito ou intenção;

- **INVOCAÇÃO (I, 4 e 5)**
  Pedido de inspiração endereçado às Tágides (existem outras invocações nos cantos III, VII e X);

- **DEDICATÓRIA (I, 6 a 18)**
  Oferta do poema a D. Sebastião, ainda futuro rei; termina com um apelo.

Síntese da Unidade 5

ESTRUTURA INTERNA

Desenvolvimento

Narração

- **PLANO DA VIAGEM**
  (de Vasco da Gama à Índia)
- **PLANO DOS DEUSES OU MITOLÓGICO**
- **PLANO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL**

Síntese da Unidade 5

Desenvolvimento

PLANO DAS REFLEXÕES DO POETA

- Fragilidade da vida humana (I).
- Desprezo dos portugueses pelas artes (V).
- Verdadeiro valor da fama e da glória (VI).
- Lamentações por ser vítima de vários infortúnios (VII).
- Verdadeiras formas de alcançar a fama e o heroísmo (X).
- O vil poder do ouro, fonte de corrupção e de perjúrio (VIII).
- Retoma do tema do desprezo pela arte e nova exortação ao rei (X)

Síntese da Unidade 5

Conclusão

Desencanto do poeta e exortação final a D. Sebastião (X, 145-156)

Síntese da Unidade 5

NARRADORES

- O POETA (I, II, VI, VII, VIII, IX, X).
- VASCO DA GAMA (III, IV, V).
- PAULO DA GAMA (VIII).
- FERNÃO VELOSO (VI, "Doze de Inglaterra").

Vasco da Gama

Luís de Camões

Síntese da Unidade 5

IMAGINÁRIO ÉPICO

MATÉRIA ÉPICA

Feitos históricos e viagem.

SUBLIMIDADE DO CANTO

Celebração de feitos grandiosos.

MITIFICAÇÃO DO HERÓI

Divinização dos navegadores, alcançada pela união com as Ninfas, atingindo assim a imortalidade.

Síntese da Unidade 5

LINGUAGEM E ESTILO

- ✓ Combinação de uma língua culta latinizante com a língua tradicional, oral. A primeira é visível nos discursos onde predomina um vocabulário erudito, construções alatinadas, onde se inverte a ordem das palavras. A segunda verifica-se na utilização de uma linguagem oral, com recurso a aforismos, como "*melhor é merecê-los sem os ter, que possuí-los sem os merecer.*"

- ✓ Estilisticamente, abundam perífrases e metonímias, metáforas, comparações, paralelismos, simetrias, personificações, antíteses, imagens dos campos lexicais da natureza, da navegação e da ciência náutica, da guerra e das atividades bélicas, das cores e da visualidade.

Síntese da Unidade 5

SUBORDINAÇÃO

Processo de combinação de duas ou mais orações em que uma delas, a subordinada, está sintaticamente dependente de outra, a subordinante.

Oração subordinante

Constituinte que inclui um verbo principal ou copulativo, podendo conter ainda elementos com função de sujeito, de complemento e/ou de modificador.

Oração subordinada

É a que desempenha uma função sintática na frase complexa em que se encontra.

Síntese da Unidade 5

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

Classificação	Conjunções/locuções conjuncionais subordinativas	Sentido
Causal	*porque, que, como, dado, dado que, uma vez que, visto que, pois, já que*	Indica a razão, a causa, o motivo ou a justificação da situação expressa na subordinante.
Comparativa	*mais/menos… do que, qual (depois de "tal"), quanto (depois de "tanto"), tanto/tão… como, bem como, como se, que nem*	Expressa uma comparação, contendo o segundo elemento da comparação estabelecida com o

Síntese da Unidade 5

Concessiva	*embora, conquanto que, ainda que, mesmo que/se, posto que, se bem que, por mais/menos que*	Apresenta uma ideia ou um facto que contrasta com o expresso na subordinante.
Condicional	*se, caso, desde que, contanto que, salvo se, a menos que, a não ser que*	Apresenta a condição ou hipótese exigida para a realização da situação expressa na subordinante.
Consecutiva	*tão/tanto… que, a ponto de, de tal modo… que*	Expressa o efeito ou a consequência do que é expresso na subordinante.

Síntese da Unidade 5

Final	*para, para que, com a finalidade/ o objetivo de, de modo a/que, de forma a que, a fim de (que), de maneira a (que)*	Refere o propósito, a intenção ou a finalidade da ação expressa na subordinante.
Temporal	*quando, enquanto, apenas, mal, logo que, depois de/que, antes de/ que, até que, sempre que, todas as vezes que, agora que, cada vez que, assim que*	Cria uma referência temporal à luz da qual a ação expressa na subordinante deve ser interpretada.

Síntese da Unidade 5

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

Designação da oração subordinada substantiva	Elementos de ligação
Completiva Funciona como sujeito, complemento do verbo, do nome ou de um adjetivo	Introduzida por conjunções subordinativas completivas: *que, se, para* Ex: Ele pediu para D. Sebastião aceitar o seu poema.
Relativa Funciona como sujeito, complemento direto, indireto, oblíquo, predicativo do sujeito e modificador (do grupo	Introduzida por pronomes relativos: *quem, (o) que* e/ou pelo advérbio relativo: *onde* Ex: Quem cantou os feitos dos portugueses merece todo

Síntese da Unidade 5

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

São introduzidas por um pronome, determinante, quantificador ou advérbio relativo que retoma um antecedente. Desempenham, frequentemente, a função sintática de modificador do nome, restritivo ou apositivo.

Síntese da Unidade 5

Designação da oração subordinada adjetiva	Elementos de ligação	Sentido/Valor
Relativa explicativa	• pronomes relativos: *que*, *quem* (invariáveis), *o qual* (variável em género e número). • determinante relativo: *cujo* (variável em género e número). • quantificador relativo: *quanto*	Introduzida por um relativo que retoma um referente antecedente. Fornece informação adicional sobre o constituinte que modifica. Tem valor explicativo.
Relativa restritiva		Introduzida por um relativo que retoma um antecedente. Restringe a referência do

ASA